|  |  |
| --- | --- |
|  |  **PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO****SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO****PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA** **E ESTUDOS DA LINGUAGEM**  |

**DISCIPLINA ELETIVA:** LINGUÍSTICA APLICADA II**:** A LINGUAGEM DA PERSUASÃO E A RELAÇÃO TEXTO E DISCURSO. UM ENFOQUE DA LINGUÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL

Linha(s) de pesquisa: Linguagem e Trabalho, Linguagem e Educação,

Professor(a): 000754 Sumiko Nishitani Ikeda

Créditos: 3

Ano/Semestre: 2º/2016

Dia/Horário: Sexta-feira, 12:45-15:45

Nível: ME/DO

**Ementa**

Perguntas como: Que evidência apoia essa declaração? Quem disse isso? Que expertise tem o autor? Por que ele afirma isso? Qual é a relevância da afirmação? leva o leitor a compreender um texto de maneira mais profunda, ao mesmo tempo em que desvela processos discursivos da persuasão, que subjazem ao texto. Os significados de um texto dependem do cotexto tanto precedente quando subsequente, que por sua vez revela a natureza procedural da interpretação: as interpretações modificam-se e refinam-se de acordo com o desenvolvimento do cotexto. Além disso, um texto também evoca seu contexto interno, conforme os interpretadores ligam o significado do texto com suas próprias expectativas socioculturais presentes em seu background. O discurso não é a apresentação linguística transparente de “estados internos” de conhecimento, mas emerge da interação dialógica entre interlocutores. Assim, a atitude é mais apropriadamente vista de um ponto intersubjetivo, e não como uma dimensão apenas subjetiva da linguagem.

**Bibliografia**

KAPOGIANNI, Eleni. The ironic operation: Revisiting the components of ironic meaning. Journal of Pragmatics 91, 2016, 16-28.

KÄRKKÄINEN, Elise. Stance taking in conversation: From subjectivity to intersubjectivity. Text & Talk 26.6 (699-731), 2006.

KOTTHOFF, Helga. Responding to irony in different contexts: On cognition in conversation Journal of Pragmatics 35, 2003, p. 1387-1411.

LEE, Benny P.H. Mutual knowledge, background knowledge and shared beliefs: Their roles in stablishing common ground. Journal of Pragmatics 33, 2001, p. 21-44.

MAILLAT, Didier. Constraining context selection: On the pragmatic inevitability of manipulation. Journal of Pragmatics 59, 2013, p. 190-199.

HALLIDAY, Michael A.K. An Introduction to Functional Grammar. E. Arnold. London, 1994.

LEE, S.H. An integrative framework for the analyses of argumentative/persuasive essays from an interpersonal perspective. Text & Talk 28.2, 2008, p. 339-270.

MARTIN, J.R. Beyond exchange: APPRAISAL System in English. In: Susan Hunston e Geoff Thompson. Evaluation in Text - Authorial Stance and the Construction of Discourse. Oxford: Oxford University Press, 2000.

SAUSSURE, Louis de. Background relevance. Journal of Pragmatics 59, 2013, p. 178-189.

LI, J. Transitivity and lexical cohesion: Press representations of a political disaster and its actors. Journal of Pragmatics, 42.12, 2010, p. 3444-3458.